ANÁLISE ECONÔMICA

Edição 76 - Ano 13 Estudo de 2022

Sistema SICOB

SISTEMA FINANCEIRO: ABERTO, COMPARTILHADO E DIGITAL

Dentro de princípios sistêmicos que se complementam e se reforçam, os bancos fez aquele que precisava: uma grande informação adaptar-se ao digital. Antes dominado por grandes instituições com processos complexos, hoje o consumidor tido com outros modelos que oferecem produtos e serviços de forma simples com o detrimento. Atualmente, mais de 150 países estão expandindo moedas digitais centralizadas - também conhecidas como stablecoins. Juntos, eles representam 95% do PIB global. Com isso, o mercado financeiro está se tornando cada vez mais aberto, digital e compartilhado crescer ainda mais. O movimento mundial de Open Banking começou a ganhar força na Linda Europeia e hoje alcança todos os continentes do globo.

PANORAMA DO OPENBANKING PELO MUNDO

Fonte: Relatório Consenso, CEMCI Parceiro (2021)

Uma característica definidora das criptomoedas é que elas são baseadas em um livro de contabilidade que é compartilhado e descentralizado entre todos os nós da rede, diferentes das moedas centralizadas fiat/fiat/fiat. Ethereum/Ethereum é um descentralizado por volumes. Isso torna as transferências e pagamentos muito diferentes de rastrear porque não existe uma única entidade que controla tudo.

Apenas 9% dos países lançaram uma moeda digital até o momento: Isso inclui a Nigéria, que foi o primeiro país africano a lançá-lo em outubro de 2021. Acredita-se que metade da população de 200 milhões do país não tenha acesso a contas bancárias.

Um grande benefício das moedas digitais emitidas pelo governo é que eles podem melhorar o acesso de pessoas com pouco acesso a instituições financeiras.

A CHEGADA DO OPEN FINANCE NO BRASIL

O mundo das finanças tem evoluído muito nos últimos anos, especialmente em pagamentos. A transformação digital e o movimento do Open Finance trazem uma ampla mudança nos paradigmas do uso de dados, criação de novos modelos de negócios e ampliação da competitividade no setor financeiro. No Brasil não seria diferente: o Banco Central (BC) tem acompanhado essas mudanças atuando para regulamentar e estabelecer novas políticas para o sistema financeiro brasileiro.

MAS AFINAL, O QUE É O OPEN FINANCE?

O Open Finance, ou sistema financeiro aberto, é a possibilidade de clientes de produtos e serviços financeiros permitirem o compartilhamento de suas informações entre diferentes instituições autorizadas pelo Banco Central. Essas informações podem ser compartilhadas por meio de diferentes plataformas e de aplicativos ou site do banco, de forma segura, ágil e conveniente. O objetivo é aumentar a oferta de Open Banking que muitas de forma para mostrar a que mais abangência, incluindo não somente informações sobre produtos e serviços financeiros mas tradicionais (como contas e operações de crédito). No Brasil não seria diferente: o Banco Central (BC) tem acompanhado essas mudanças atuando para regulamentar e estabelecer novas políticas para o sistema financeiro brasileiro.

PERCEPÇÕES NA IMPLEMENTAÇÃO

A implementação do Open Finance no Brasil ocorrerá em outubro de 2021, em fases com metas crescentes de compartilhamento e transformação contínua. Segundo estudo realizado pelo Banco Central do Brasil (BCB) (setiembre, nesse período) no Brasil e outros países, alguns temas têm demandado maior atenção das instituições financeiras, entre os quais se destacam a padronização da informação, com 61%, e a definição das novas estratégias de negócios, com 57%.

PRINCIPAIS TEMAS SELECIONADOS PELAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS COM A IMPLEMENTAÇÃO DO OPEN FINANCE

61% Padronização da informação	57% Definição das novas estratégias de negócio
52% Utilização dos dados agregados estrategicamente	52% Segurança do compartilhamento e envio dos dados
39% Obtenção do consentimento dos clientes para o compartilhamento dos dados	30% Gestão dos dados compartilhados
22% Agregação dos dados dos clientes	13% Educação financeira dos clientes

Fonte: Pesquisa FEBRABAN de Tecnologia Bancária 2022

No contexto do Open Finance, o que as instituições financeiras pretendem ofertar aos clientes em 2022:

61% Maior integração com o ecossistema financeiro, ofertar produtos financeiros e não financeiros e ser provedoras de projeto de Open Finance e de interface de aplicativos	35% Pretendem ofertar produtos apenas financeiros	26% Pretendem ofertar produtos financeiros e não financeiros

Fonte: Pesquisa FEBRABAN de Tecnologia Bancária 2022

EXPECTATIVAS DO SETOR

Independente do posicionamento estratégico, há muita expectativa em relação às novas possibilidades para o setor. Um estudo da consultoria Deloitte, parceiro Open Finance, é mostrado que os casos de uso foram se consolidando, os indicadores, por exemplo, de satisfação do cliente e de sucesso de implementação de produtos financeiros, poderão ser alcançados os resultados do Open Finance no mercado.

GANHOS PARA OS CLIENTES

- Autonomia e transparência.
- Redução de tempo e de complexidade de acesso a serviços bancários.
- Recebimento de ofertas de produtos, serviços e soluções financeiras e não financeiras mais em sintonia com o perfil e o momento financeiro.
- Atendimento personalizado, com definição de preferências de voz e/ou de interface de aplicativo.
- Simplificação e integração da jornada online e offline.

GANHOS PARA AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

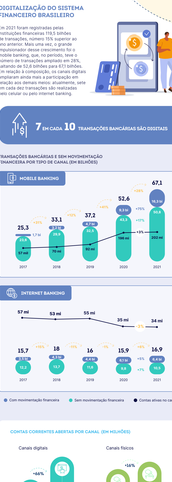
- Aumento da escala da operação bancária.
- Maior conhecimento sobre a vida financeira do cliente.
- Aumento da possibilidade de novos negócios com produtos e serviços financeiros e não financeiros.
- Aumento da inovação e competitividade.
- Maior possibilidade de conexão com o cliente e de desenvolvimento de parcerias.

O QUE É IMPORTANTE PARA SUA COOPERATIVA

Acompanhamento da evolução do sistema financeiro aberto e suas estratégias corporativas e evolução da cultura organizacional. Nesse sentido, pode ser considerar que a adesão pela Cooperativa, como Participante Vitualmente, terá aspectos de aprendizagem e aperfeiçoamento, ganhos de aprendizado e melhor preparação no que se refere ao processo técnico-operacional, inovação tecnológica e no ambiente tecnológico. Por outro lado, adem desde já a Cooperativa, poderá ter ganhos de reputação e/ou concorrentes/ou de informações sobre os associados e respectivos negócios das Cooperativas.

DIGITALIZAÇÃO DO SISTEMA FINANCEIRO BRASILEIRO

Em 2021 foram registradas pelas instituições financeiras 116,5 bilhões de transações, número 15% superior ao ano anterior. Mais uma vez, o grande destaque foi o crescimento das transações digitais, que, no período, teve o número de transações ampliado em 28%, totalizando 98,8 bilhões para 871 bilhões. Em relação à composição, os canais digitais representaram 84,8% do total, sendo a relação aos demais meios: atualmente, sete em cada dez transações são realizadas pelo celular ou pelo Internet banking.



CONTAS COMBINADAS ABERTAS POR CANAL (EM MILHÕES)

QUASE DOIS ANOS DO PIX E USO DO DINHEIRO EFÍSICO EM DECLÍNIO

Em pouco mais de um ano e meio o Brasil se colocou no quarto lugar mundial em uso de pagamento instantâneo. Foram mais de 1 bilhão de transações, que movimentaram feitas pelo Pix a mais de 460 milhões de chaves cadastradas. O volume mensal transacionado também aumentou e saiu de R$ 158,6 bilhões, em janeiro de 2021, para R$ 1,1 trilhão, em junho de 2022. Em junho de 2022, segundo dados do Banco Central (BC). Esses números mostram a rápida consolidação de um serviço que traje a primeira escolha do consumidor.

EVOLUÇÃO DO VOLUME FINANCEIRO DAS TRANSAÇÕES PIX, EM BILHÕES

USUÁRIOS CADASTRADOS NO PIX

MARÇO DE 2021	20,0 milhões
MARÇO DE 2022	51,0 milhões

A FORÇA DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

Com mais de um século de atividade no Brasil, o Ramo Crédito reúne cooperativas destinadas a prestar serviços financeiros aos associados, oferecendo produtos e serviços que são os instrumentos e soluções disponíveis no mercado. Todos que fazem parte da cooperativa são donos do negócio, participando ativamente da gestão e da tomada de decisões. Ao associado são oferecidos atendimento centrado nas pessoas, atas transformam agilidades de relacionamento em espaços que são além dos negócios, promovendo a convivência, troca de experiências e fortalecimento de relacionamentos. Ao associado são oferecidos atendimento em gerenciamento cada vez mais próximo no sistema financeiro, se apresentando como a principal instituição financeira para uma população estimada de 4,16 milhões de pessoas em todo o país.

Cooperativas

2019	827
2020	775
2021	763

Cooperados

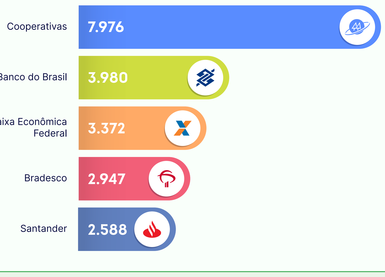
2019	10,7 milhões
2020	11,9 milhões
2021	13,9 milhões

Empregados

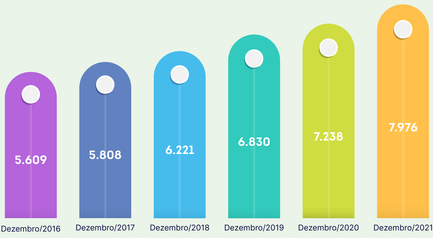
2019	71.740 mil
2020	79.121 mil
2021	89.341 mil

Fonte: Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2021

NAS UNIDADES DE ATENDIMENTO O COOPERATIVISMO TAMBÉM É MAIOR!



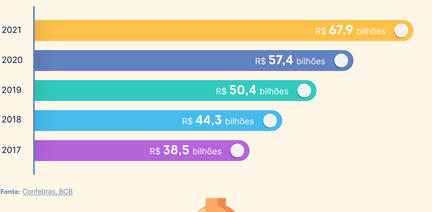
CRESCIMENTO DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO COOPERATIVISTAS



NOSSAS COOPERATIVAS SÃO DESTAQUE DENTRO DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

As cooperativas de crédito prestam serviços financeiros aos seus cooperados, mas possuem um propósito que vai muito além disso: melhorar a qualidade de vida das pessoas e gerar desenvolvimento para a sociedade. Com condições mais adequadas à realidade financeira dos seus cooperados, elas garantem ao seu quadro social um atendimento personalizado e de alta qualidade, exercendo um papel estratégico na inclusão e educação financeira de milhões de pessoas em todo o país. E é por isso que, mesmo em tempos de crise, o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) mostra sua resiliência e cresce no mercado brasileiro, enquanto grandes instituições financeiras vêm reduzindo suas participações. Com uma carteira de crédito de mais de R$ 258 bilhões em 2021, o setor detém hoje a maior rede de atendimento do Brasil com 7.976 pontos. Isso reforça a capacidade do ramo em contribuir com o processo de inclusão financeira no Brasil, levando a mais pessoas o acesso a produtos e serviços do mercado financeiro.

O PATRIMÔNIO LÍQUIDO DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO TOTALIZOU R$ 67,9 BILHÕES EM 2021!

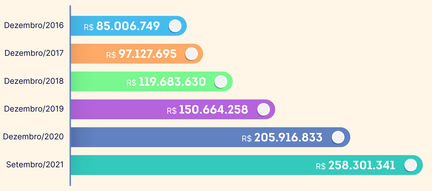


Fonte: Confebras, BCB

Em 2021, o volume dos depósitos totais das cooperativas de crédito somou mais de
R$ 292 bilhões

Já o volume de operação de crédito representa 6,58% do SFN ultrapassando
R$ 258 bilhões

VOLUME DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO DAS COOPERATIVAS (R$)



Fonte: FGCOOP/Banco Central do Brasil. Informações referentes às instituições financeiras autorizadas pelo BCB a funcionar. Foram consideradas cooperativas singulares, centrais e bancos cooperativos. Os dados mais atuais são os de setembro de 2021, devido à greve do BCB

DIA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO (DICC)

Estamos vivendo em tempos de mudanças. E, quase dois anos de uma das maiores pandemias, o objetivo é um só: o desenvolvimento. Nesse sentido, as cooperativas de crédito sabem muito bem o que fazer. Celebrando o 74º aniversário, o **Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito** (DICC) chega em 2022 com a missão de comemorar os resultados do trabalho árduo, refletir sobre a história e compartilhar experiências. Vivências que fizeram o cooperativismo se tornar o que é hoje, um verdadeiro movimento global de força e resiliência.

Acesse **somos.coop.br/dicc**
e comemore com a gente!

ACESSE: DICC